

# INSEGURANÇA ALIMENTAR E MULTIMORBIDADE EM IDOSOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Verônica França Guedes<sup>1</sup>, Marlus Henrique Queiroz Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Discente do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS/UFOB, Barreiras-Ba/Brasil),  
veronica.g4363@ufob.edu.br*

<sup>2</sup>*Docente do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS/UFOB Barreiras-Ba/Brasil),  
marlus.pereira@ufob.edu.br*

**Introdução:** A multimorbidade é caracterizada pela coexistência de uma doença crônica com pelo menos uma outra condição, que pode ser crônica ou aguda, ou em associação com fatores de risco biopsicossociais ou somáticos. Já a Insegurança Alimentar (IA), está associada à dificuldade em relação ao acesso regular aos alimentos, caracterizada pela instabilidade e irregularidade alimentar, sendo considerado um importante indicador de iniquidade social. **Objetivo:** Verificar a associação entre Insegurança Alimentar (IA) e multimorbidade em idosos atendidos pela Estratégia Saúde da Família (ESF) em Barreiras, Bahia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado com idosos, de ambos os sexos, residentes da zona urbana e cadastrado na ESF do município de Barreiras/Ba. Foi classificada como variável dependente a presença de multimorbidade (duas ou mais doenças), identificada por meio do diagnóstico médico autorrelatado pelos idosos, considerando as seguintes doenças: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Doenças cardiovasculares (DC), Diabetes mellitus (DM), dislipidemia, obesidade, câncer, doenças articulares, osteoporose, gastrite/úlcera e outras doenças. Já a IA foi classificada como variável independente e foi avaliada através da EBIA, e classificada em Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), IA leve e IA moderada/grave. As análises incluíram estatísticas descritivas, teste Qui-quadrado e regressão logística, com um nível de significância estabelecido em  $p < 0,05$ . O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer: 1447361/2016). **Resultados:** A prevalência de IA foi de 63,3% (37,7% leve e 25,6% moderada/grave), enquanto a de multimorbidade foi de 82,2%. As condições mais frequentes foram HAS (69,9%) e doenças articulares (65,2%), com média de morbididades de 3,05. A análise não revelou associação significativa entre IA e multimorbidade, independentemente do grau de IA. **Conclusão:** O estudo revelou uma alta prevalência de multimorbidade entre a população idosa, sugerindo uma complexa interseção de condições crônicas nessa faixa etária. Embora a insegurança alimentar seja reconhecida como um fator que pode aumentar a vulnerabilidade ao desenvolvimento de DCNT, especialmente entre os idosos, a pesquisa não encontrou uma associação significativa entre a IA e a multimorbidade.

**Palavras-Chave:** Idosos, Nutrição, Insegurança Alimentar, Multimorbidade, Estratégia Saúde da Família.

**Agência Financiadora:** CNPq